

BANESTES apresenta:

Carta anual de *políticas públicas e* *governança corporativa*

2024

ANO BASE - 2023

#SomosAzul



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA	3
ESG: GOVERNANÇA AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA	4
POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA	8
1. Interesse público subjacente às atividades empresariais	8
2. Políticas públicas e metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas	8
2.1. Crédito rural	8
2.2. Crédito para investimento e desenvolvimento	9
2.3. Microcrédito	9
2.4. Crédito imobiliário	10
2.5. Crédito para comércio exterior	10
2.6. Livre iniciativa	11
3. Impostos, contribuições e encargos sociais	11
4. Recursos para custeio das políticas públicas	11
5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas	12
6. Comentário dos administradores sobre o desempenho	12
7. Governança Corporativa	12
7.1. Principais Melhorias em Governança Corporativa	13
7.2. Código de ética	14
7.3. Canal de denúncia	15
7.4. Gerenciamento de risco socioambiental	16
8. Fatores de risco	16
9. Remuneração dos administradores	16
10. Composição acionária	18
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	19

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa referente ao exercício social de 2023.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ	28.127.603/0001-78 NIRE 32300000703
SEDE	VITÓRIA/ES
TIPO DE ESTATAL	SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
ACIONISTA CONTROLADOR	ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
TIPO SOCIETÁRIO	SOCIEDADE ANÔNIMA
TIPO DE CAPITAL	ABERTO
ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO	REGIONAL
SETOR DE ATUAÇÃO	FINANCEIRO

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES E DE FINANÇAS

SILVIO HENRIQUE BRUNORO GRILLO
(27) 3383-1517
DIRIF@BANESTES.COM.BR

AUDITORES INDEPENDENTES

MARCELO FARIA PEREIRA
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES
(21) 2207-9350
MFPEREIRA@KPMG.COM.BR

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DESTA CARTA ANUAL

MAELCIO MAURÍCIO SOARES 435.501.267-00 (PRESIDENTE)
CARLA BARRETO 911.810.627-72
DANILO RONALDO ALVES DOS SANTOS BICALHO 095.859.897-51
JOÃO LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA 579.271.627-72
JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE 730.368.627-49
MARCELLO RINALDI 089.587.558-65
MARINETE ANDRIÃO FRANCISCHETTO 822.048.297-49
SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI 195.451.507-34

ADMINISTRADORES SUBSCRITORES DESTA CARTA ANUAL

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE 730.368.627-49 (PRESIDENTE)
SILVIO HENRIQUE BRUNORO GRILLO 742.571.027-72

DATA DA DIVULGAÇÃO: 30.06.2023

ESG: GOVERNANÇA AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA

O Banestes, ao longo de sua história, sempre influenciou positivamente a comunidade capixaba, seja prestando seus serviços em todo o Espírito Santo, seja apoiando atividades culturais, esportivas e de amparo social. Nesse momento, a Empresa tem assumido compromissos maiores, buscando incorporar em sua cultura organizacional os conceitos e as práticas de ESG. Com isso, o Banestes se compromete com seus stakeholders, no processo de atrelar às suas estratégias ações efetivas na busca da preservação do meio ambiente, dos impactos positivos na sociedade e com uma governança corporativa cada vez mais responsável e transparente.

Somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com participação de empresas e organizações de 160 países. Acreditamos que a pauta ESG é extremamente necessária para a construção de um futuro mais sustentável e justo para as futuras gerações.

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2023, a Gestão de Recursos Humanos das empresas do Sistema Financeiro Banestes (SFB) permaneceu focada na ampliação da atenção à saúde geral, bem-estar e saúde emocional dos colaboradores. Foram realizadas campanhas de apoio à saúde mental, como rodas de conversa, palestras educativas, capacitação em saúde mental para as lideranças, reforçando as atividades relativas ao selo "Cuidar 360º", encampando ações de promoção à saúde e ao bem-estar de forma individual e coletiva. As iniciativas promovem a cultura do bem-estar, compreendendo ações focadas em três pilares: saúde física, saúde emocional e saúde financeira.

Como resultado do programa e das ações desenvolvidas no ano de 2023, mensuramos uma redução ainda mais significativa no quantitativo total de dias afastados por motivo de saúde, totalizando 30% de redução no comparativo com o ano de 2022. Estabilizamos o número de acidentes de trabalho com a redução conquistada no ano de 2022 que foi de 50% em relação aos anos anteriores e mantivemos o FAP do sistema financeiro Banestes abaixo de 1, resultando em um bônus expressivo na redução de encargos financeiros.

A Política de Teletrabalho - que definiu as diretrizes a serem seguidas para o trabalho realizado fora das dependências do SFB e instituiu oficialmente o home office/híbrido como um modelo de trabalho para os colaboradores - seguiu sendo praticada durante o ano. O Comitê de Diversidade - formado de maneira orgânica e não oficial, seguiu ampliando o debate e ecoando os temas relativos à Diversidade, Equidade e Inclusão no âmbito institucional.

Ainda em 2023, o Banestes conquistou pelo segundo ano consecutivo o selo Great Place To Work - GPTW, resultado obtido após pesquisa com livre participação dos mais de dois mil colaboradores do Sistema Financeiro Banestes. A Instituição foi reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil. O programa de certificação GPTW avalia a percepção dos funcionários em relação às empresas. Para ser considerada um "Ótimo Lugar para Trabalhar", os colaboradores da companhia avaliam a empresa por meio de um quiz de perguntas, cuja nota total deve ser superior a 70% de favorabilidade.

Ainda no ano de 2023, o Banestes recebeu o reconhecimento da ABRH-ES (Associação Brasileira de Recursos Humanos) pelo trabalho de excelência organizacional desenvolvido com o "Programa Cuidar 360", ficando com o terceiro lugar no Prêmio Ser Humano, que reconhece por meio de trabalho científico, submetido a uma banca avaliadora, as melhores práticas em gestão de recursos humanos.

GERAÇÃO DE VALOR À SOCIEDADE

Em 2023, ampliamos nossa atuação com carteiras de crédito específicas para o apoio às atividades produtivas, como linhas de crédito rural e microcrédito, que atenderam produtores rurais de todos os portes e pequenos empreendedores capixabas. Também disponibilizamos uma linha de microcrédito com condições específicas ao atendimento de mulheres empreendedoras que buscam capacitação na área de empreendedorismo e gestão, e mantivemos as linhas de “Crédito Verde”, que visam financiar iniciativas geradoras de energias renováveis para clientes PF e PJ de todos os portes.

O Banestes destinou ao acionista controlador a importância de R\$ 186 milhões sob a forma de dividendos e de juros sobre capital próprio no exercício de 2023, valor esse que pode ser aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento estadual, podendo ser revertido diretamente em benefício à sociedade capixaba.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

No contexto da inovação, o Banestes destaca o BanesHub, local onde são impulsionadas as iniciativas relativas ao tema no SFB. Em 2023, implantamos sistema para realizar contratações administrativas em jornada digital em parceria com o Governo do Estado do ES. Fizemos avaliações de soluções de inteligência artificial generativa, para conhecermos os benefícios, aplicabilidade e uso desse tipo de tecnologia na instituição. Iniciamos, ainda, estudos de viabilidade e projeto conceitual para armazenamento, digitalização e assinaturas eletrônicas de documentos, de forma a modernizar nossos processos, principalmente no que tange à melhoria na experiência do cliente. Além disso, demos andamento a estudos e testes de proposta de governança para utilização de ferramenta de low-code, a fim de disseminar a utilização deste tipo de tecnologia de forma corporativa, permitindo assim maior agilidade e flexibilidade no desenvolvimento das aplicações menos complexas.

No âmbito da inovação aberta e das parcerias, destacamos que o Banestes manteve a parceria com o Base 27, hub corporativo de inovação do Espírito Santo cujo objetivo é construir uma comunidade forte e capaz de criar um ambiente de conexão para o surgimento de soluções e práticas inovadoras. O banco também manteve a parceria com a Câmara Americana de Comércio para o Brasil (AMCHAM), que objetiva proporcionar a participação dos empregados do Banestes em eventos com a rede de associados, incluindo seminários, fóruns, benchmarks e acesso ao ambiente de inovação da AmCham Lab. Participamos, ainda, do Programa de Empreendedorismo Industrial, iniciativa do FindesLab, Hub de Inovação da indústria capixaba, em que selecionamos uma startup que está conduzindo o desafio proposto para viabilização de automação de processo interno a partir de solução que se utiliza de Blockchain.

Em adição, as frentes de inovação focadas em inteligência de dados atuaram tanto na extração de informações a partir do relacionamento com os clientes, quanto no apoio a análise de dados das operações internas da instituição. Desse modo, auxiliaram na personalização do atendimento ao cliente, no refinamento dos processos operacionais internos e no apoio à tomada de decisão. Também foi iniciado um amplo mapeamento de dados para viabilizar a evolução dos atuais modelos de risco de crédito e um importante estudo de viabilidade para o desenvolvimento de um ecossistema de dados que contemple a modernização das soluções e processos de Business Intelligence, Analytics e Inteligência Artificial e a disponibilização de capacitação para fomento da cultura de dados na instituição.

Essas ações reforçam a conexão do Banestes com o movimento de inovação, viabilizando o aperfeiçoamento das soluções existentes e o desenvolvimento de novos produtos e serviços, em caminhada contínua rumo à expansão de serviços digitais que melhorem a experiência do cliente, facilitando o seu dia a dia e aumentando as possibilidades de acesso aos serviços bancários sem a presença física junto ao banco, o que, nos dias atuais, otimiza tempo do cliente e da Instituição, além de reduzir despesas operacionais e avançar na otimização do uso responsável e sustentável de recursos físicos e digitais.

COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL

Dado o caráter estratégico da pauta Ambiental, Social e de Governança, criamos a gerência de ESG, para que os temas da área sejam tratados com exclusividade e atenção, de modo que levem o Banestes à vanguarda dessa agenda no Espírito Santo. Assim, em 2023, começamos a traçar um plano de ação para executar toda a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) de maneira efetiva.

Diversas ações aconteceram em 2023, reforçando nosso compromisso com a Sustentabilidade: atualizamos aparelhos de ar condicionado para modelos mais eficientes e econômicos; promovemos a substituição de 100% das lâmpadas por modelos de LED; aditivamos nosso contrato de abastecimento da nossa frota de veículos, utilizando apenas o etanol; a Diretoria de Tecnologia fez o lançamento do programa Banepapel, com objetivo de reduzir o uso de papel por meio de soluções que ampliem a gestão adequada de documentos e processos eletrônicos e da automatização de processos de negócios.

Aumentamos o foco no Programa Cuidar 360º, desenvolvendo iniciativas para garantir um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo; oferecendo suporte emocional e de prevenção de doenças mentais, com a presença de profissionais habilitados para tratar do tema. Além de oferecer atendimento social, promover o incentivo à atividade física e ações educacionais como palestras e Workshops sobre temas variados e que são demandados por nossos colaboradores. Como resultado, contamos com redução de 50% de acidentes de trabalho, redução de 20% em afastamentos por motivo de saúde e conquistamos, pelo segundo ano consecutivo, o selo GPTW.

Patrocínamos uma série de iniciativas socioambientais conduzidas por entidades diversas no Espírito Santo, promovendo cultura, lazer, educação e esporte para as comunidades, especialmente entre seus membros em situação de vulnerabilidade. Em 2023, apoiamos mais de 130 projetos, totalizando aproximadamente R\$ 11 milhões, seja em recursos diretos ou por meio de leis de incentivos federais.

Link para download da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Banestes disponível no site de Relações com Investidores: ri.banestes.com.br/esg.

APOIO A INICIATIVAS

Em relação às iniciativas de marketing, foram investidos cerca de R\$ 11 milhões em projetos distribuídos por todo o Espírito Santo em um total de 133 patrocínios, seja por meio de recursos diretos ou por meio de Leis de Incentivo (renúncia fiscal).

Os patrocínios ao Carnaval de Vitória, a Festa da Penha e o Festival Internacional de Inverno de Música Erudita e Popular de Domingos Martins foram os destaques em investimento direto. Os três eventos juntos alcançaram um público estimado de 800 mil pessoas, principalmente por conta da transmissão ao vivo pela TV Gazeta, que possui a maior cobertura do Estado do Espírito Santo.

Com relação a patrocínios de negócios, com aproveitamento comercial e considerável visibilidade da marca Banestes, foram destaques em 2023: Feira dos Municípios Capixabas 2023, Encontro da Associação Capixaba dos Institutos de Previdência, Momento Negócio da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Vitória, Cachoeiro Stone Fair, Super Feira ACAPS Panshow, Salão do Imóvel ADEMI, entre outros. Outra modalidade de patrocínio que contou com investimento Banestes em 2023 foram os projetos aprovados na Lei Rouanet de Incentivo à Cultura do Governo Federal. Como exemplos, o espetáculo Marien Calixte Jazz Festival no Parque Cultural Casa do Governador, o Festival de Cinema de Vitória e a Festa de São Benedito do Município de Serra, que aconteceram na região da Grande Vitória e reuniram centenas de milhares de pessoas.

ESG - COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na área esportiva, o Banestes manteve em 2023 parcerias oficiais de patrocínio com a Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo - Campeonato Capixaba e Campeonato Brasileiro Série D. O Banco alcançou mais uma vez as metas estabelecidas, com retorno de mídia espontânea e em ações de relacionamento com públicos estratégicos, o que garantiu excelente retorno sobre o investimento. Dessa forma, o Banestes apoiou projetos ligados à cultura e ao esporte, projetos de responsabilidades socioambiental, além de patrocinar iniciativas voltadas para a defesa dos direitos e da qualidade de vida das crianças e adolescentes, bem como o combate ao uso de mão de obra infantil, fortalecendo seu compromisso junto à comunidade, que seguem as diretrizes da Política de Patrocínios da Instituição.

No âmbito da publicidade, foram investidos quase R\$ 10 milhões no ano de 2023, o maior aporte de recursos desta natureza do Banestes - em campanhas macro, com TV e rádio inclusas - bem como em campanhas menores, apenas usando redes sociais e impulsionamentos online. O Banestes apresentou aos capixabas as campanhas publicitárias sobre os produtos: Zera Dívida, Novo APP, Arrecadação de IPTU em São José do Rio Preto, Crédito Imobiliário, Crédito Consignado, Aniversário Banestes, Fundo de Investimentos DTVM, Crédito Verde, Crédito Rural, Golpes Bancários, GPTW 2023 e Banescard Visa Natal. As campanhas publicitárias da Seguradora (Vai Tranquilo) e a campanha Institucional de fim de ano "Somos Azul" também foram usadas para reforçar a imagem do Banco junto aos capixabas.

Em 2023, destinamos R\$ 186 milhões ao acionista controlador (Estado do Espírito Santo) sob a forma de dividendos e juros sobre capital próprio. Esse valor retorna à sociedade capixaba conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento estadual.

Também apoiamos os produtores de café especial da região do Caparaó através da APEC - Associação de Produtores de Café Especial do Caparaó. A APEC é a associação gestora da Indicação Geográfica e tem o papel de proteger e certificar a origem e a qualidade dos lotes de café do Caparaó.

POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, inciso I, III e VIII, exige a elaboração de “carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”; e de “carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito (...) informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração”. Essas Informações estão detalhadas a seguir:

1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

O Banestes desempenha um papel crucial na geração de valor através de suas atividades bancárias, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável do Estado do Espírito Santo. Sua missão é contribuir para a democratização do crédito e a inclusão financeira local, buscando impactar positivamente a vida os capixabas.

Originalmente criado com o intuito de oferecer financiamento agrícola a taxas acessíveis, o Banestes visa impulsionar o crescimento das culturas, fornecer suporte para o custeio das safras e disponibilizar recursos necessários para a produção. Além disso, o Banco se dedica a realizar operações bancárias diversas, mantendo-se fiel ao interesse público que motivou sua fundação.

Para mais informações sobre a história do Banestes, bem como seus produtos e serviços principais, consulte o item 1 do Formulário de Referência disponível nos sites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do Banestes (ri.banestes.com.br).

2. POLÍTICAS PÚBLICAS E METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O foco do Banestes em atividades de interesse público se expandiu e se aprimorou ao longo do tempo. Além do crédito rural, hoje também abrange financiamento para investimentos, microcrédito, crédito imobiliário, comércio exterior e operações de livre iniciativa.

2.1. CRÉDITO RURAL

Nos últimos 10 anos, foram investidos R\$ 1,4 bilhão na agricultura do Estado do Espírito Santo, somando 7.479 produtores atendidos. A carteira de financiamento rural na safra 2023/2024 encerrou o exercício de 2023 com o saldo de R\$ 499,4 milhões. Para o plano de crédito rural do ano agrícola 2023/2024, a expectativa do estoque dos recursos aplicados gira em torno de R\$ 550 milhões, com potencial de novas concessões a um montante de R\$ 350,0 milhões.

Destaca-se a destinação de recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que beneficia unidades familiares de produção rural e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (PRONAMP), direcionado a produtores rurais que possuem renda anual de até R\$ 3 milhões, com o mínimo de 80% dessa renda originada da atividade agropecuária. Além disso, cafeicultores e suas cooperativas de produção agropecuária, bem como empresas de torrefação de café, contam com as linhas de financiamento para o custeio da safra e com a modalidade capital de giro para a indústria, com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (FUN-CAFÉ), repassados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

2.2. CRÉDITO PARA INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO

O Banestes atua com o propósito de apoiar as atividades empresariais e suas necessidades de investimentos por meio de suas linhas de repasses com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), financiando, em longo prazo, a realização de iniciativas em diversos segmentos da economia, no âmbito social, regional e ambiental, contribuindo para a melhoria da competitividade da economia capixaba e para a elevação da qualidade de vida de sua população.

Em 2023, o saldo de recursos aplicados atingiu aproximadamente R\$ 1,5 milhão, destinados prioritariamente a financiamentos de aquisições de máquinas, equipamentos, e capital de giro com recursos do BNDES.

2.3. MICROCRÉDITO

O Banestes é o agente financeiro exclusivo do Programa de Microcrédito do Governo do Estado do Espírito Santo, denominado Nossocrédito, promovendo inclusão social, geração de emprego, renda e desenvolvimento local por meio de suas linhas de Microcrédito operadas em consonância com o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado (PNMPO), posicionando-se como uma referência em âmbito nacional, auxiliando na implantação de modelos de operações semelhantes em entidades de fomento de outros estados do Brasil.

Em 2023, mantivemos nosso compromisso com a democratização do crédito e a inclusão social e financeira da sociedade capixaba por meio da carteira de Microcrédito Banestes, que atingiu a marca de 11,5 mil contratos ativos, resultando em saldo de carteira de R\$ 102,6 milhões. No exercício, foram concedidos cerca de R\$ 65,8 milhões em recursos, atendendo mais de 4,3 mil microempreendedores. Desse montante, R\$ 21 milhões foram destinados para a linha de Microcrédito Empreendedorismo Juntas, linha de crédito diferenciada exclusiva para empreendedoras capixabas com o objetivo de incentivar a qualificação profissional e a independência financeira, atendendo aproximadamente 1400 mulheres empreendedoras.

O Programa Nossocrédito em parceria com o Governo do Estado do Espírito Santo, já analisou e deferiu, em conjunto com os Comitês de Crédito Municipais, aproximadamente 176 mil operações, totalizando cerca de R\$ 1,028 bilhões em crédito aprovado em todo o Estado do Espírito Santo em 20 anos de operação.

O Banco opera no exercício em curso com previsão de continuidade e manutenção da carteira ativa de Microcrédito para os próximos exercícios sociais, no apoio e financiamento das atividades produtivas de empreendedores, principalmente por meio da disponibilização de recursos para o microcrédito produtivo orientado.

2.4. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

O Banestes mantém suas operações de crédito imobiliário com a utilização dos recursos direcionados dos depósitos de poupança no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Inicialmente, as contratações eram voltadas para o financiamento de imóveis residenciais para pessoas físicas, no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), observando os limites legais de aplicação de taxa de juros e valores de imóveis para financiamento nesse sistema.

Gradativamente, o Banco foi ampliando sua carteira de produtos com a utilização dos recursos no SBPE, passando a conceder financiamento para aquisição de imóveis residenciais fora do SFH, com valores de avaliação maiores, e para outros tipos de bens, como terrenos e imóveis empresariais. Com essa ampliação, o Banestes iniciou a concessão de crédito para pessoas jurídicas.

Em 2023, a carteira de crédito imobiliário atingiu a cifra de R\$ 2,16 bilhões, com liberação a título de financiamento imobiliário de R\$ 870 milhões em 2.369 contratos. A maior parte da demanda de concessões foi proveniente de pessoa física - público em geral, totalizando R\$ 706 milhões, ou seja, 81,1%. Desse total, 31% correspondem a imóveis de alto padrão; seguida por pessoa física - servidor público (R\$ 143,9 milhões, 25,1%).

Esses números refletem não apenas a solidez do Banestes no mercado de crédito imobiliário, mas também sua capacidade de atender às diversas demandas do segmento, desde financiamentos residenciais tradicionais até operações mais complexas envolvendo imóveis empresariais. O Banco mantém um compromisso contínuo em oferecer condições competitivas e acessíveis para seus clientes, contribuindo assim para o desenvolvimento do mercado imobiliário regional.

2.5. CRÉDITO PARA COMÉRCIO EXTERIOR

O Banestes apoia o desenvolvimento do comércio exterior do Estado do Espírito Santo por meio do financiamento às empresas que possuem como atividade econômica principal a exportação e a importação de mercadorias e serviços. O financiamento à matriz de exportação capixaba é fundamental, pois existem mercadorias dolarizadas que possuem um longo ciclo operacional e que exigem do exportador, desembolsos iniciais elevados, como o mármore e o granito. Nesse contexto, o financiamento à exportação por meio das linhas de Financiamento à Exportação e Nota de Crédito à Exportação Indireta, que contam com a isenção de IOF e contratação em real, representa o principal instrumento usado pelo exportador cliente do Banestes para financiar, no longo prazo, essa necessidade adicional de capital de giro.

O financiamento à importação através das linhas tradicionais de Capital de Giro também é importante, pois permite que o importador traga para o estado do Espírito Santo máquinas com grande capacidade tecnológica e alto valor agregado, as quais agregam valor ao produto exportado e contribuem para o aumento da produção local. O financiamento através das linhas de Conta Garantida e Desconto de Títulos também é bastante utilizado para possibilitar que os importadores, na modalidade de encomenda, antecipem suas vendas a prazo e cubram descompassos no fluxo de caixa.

Em 2023, alinhado à sua estratégia de eficiência operacional e fortalecimento do portfólio de produtos e serviços de câmbio, o Banestes manteve o serviço de correspondente cambial com o Banco BS2 S.A. Também foi implementada, em 2023, uma mesa de fechamento de câmbio para estreitar o relacionamento com o cliente. A mesa funciona dentro da Coordenadoria de Controle de Câmbio (COCAB) e está gerando muitos comentários positivos dos clientes. A responsabilidade pela formalização das operações no BACEN continua com o BS2. O cliente Banestes ganha o benefício de não pagar tarifa de edição de contratos de câmbio e conta com uma equipe dedicada e qualificada para atender às suas necessidades. Em 2023, o Banestes registrou 1.299 operações de câmbio cursadas pela parceria junto ao banco BS2, movimentando R\$ 146,57 milhões.

2.6. LIVRE INICIATIVA

O Banestes desempenha um papel fundamental no cenário empresarial da economia do Espírito Santo, atuando ativamente no financiamento do consumo, produção e investimento local. Isso é feito com o objetivo de apoiar a democratização do crédito e a inclusão financeira. Em 2023, nossa carteira comercial atingiu R\$ 10,0 bilhões e, considerando um escopo mais amplo, totalizou R\$ 13,2 bilhões. No setor corporativo, a maioria absoluta dos recursos e concessões (67,9%) foi direcionada para micro, pequenas e médias empresas.

Além disso, o Banco desempenha um papel significativo em políticas públicas, em colaboração com o Governo Estadual e as Municipalidades. Por meio de convênios, o Banestes opera o processamento de folha de pagamento de fornecedores, servidores e funcionários públicos da administração direta e indireta. Também é responsável pelo recolhimento de tributos, impostos e repasses, além de oferecer um portfólio de soluções financeiras e serviços para aprimorar a gestão pública.

Para mais detalhes sobre a história do Banestes e seus principais produtos e serviços, consulte a seção 1.3 do Formulário de Referência disponível nos sites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do Banestes (ri.banestes.com.br).

3. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS

Com uma ampla e diversificada operação, o Banestes gera, aos cofres públicos, recursos provenientes de impostos, contribuições e encargos sociais por meio de suas atividades segmentadas no setor financeiro que engloba os negócios das carteiras de banco múltiplo, da gestão de ativos que opera com as atividades de gestão de fundos do SFB e das atividades de administração e intermediação de títulos e valores mobiliários; no setor de seguros, que envolve as atividades de administração e intermediação de seguros e previdência, além da comercialização de títulos de capitalização e planos odontológicos.

Os Impostos, as Contribuições e os Encargos Sociais pagos ou provisionados pelo Banestes no quarto trimestre de 2023 somaram R\$ 53 milhões e, no acumulado do ano, atingiram R\$ 314 milhões. Desse montante, R\$ 226 milhões foram recolhidos aos cofres públicos em forma de impostos e contribuições, refletindo a importância das operações desenvolvidas pela Instituição. Os outros R\$ 88 milhões referem-se aos encargos sociais sobre a folha de pagamentos (+8,9% em 12 meses).

4. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

As operações do Programa Nossocrédito (Microcrédito) são originadas de recursos dos depósitos à vista.

As aplicações previstas para crédito rural têm, como forma de financiamento, os recursos de: (i) exigibilidade - intitulados como Recursos Obrigatórios (RO) provenientes dos depósitos à vista do setor público e privado; (ii) repasse do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) por meio do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (FUNCAFÉ) - a origem de recurso deste fundo depende do quanto é consignado no Orçamento Geral da União (OGU) para cada modalidade de café; e (iii) próprios do Banco.

Em relação à atuação em programas agropecuários da União, direcionam-se os recursos obrigatórios ao PRONAF e PRONAMPE.

As operações de crédito para investimentos e desenvolvimento são originadas por repasses junto ao BNDES, devido à participação do Banco como agente financeiro credenciado.

Para o crédito imobiliário, o financiamento é proveniente das operações no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE), com a utilização dos recursos da destinação obrigatória dos depósitos de poupança.

5. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Não foi realizada análise de impacto financeiro das políticas públicas, visto que, para subsidiar suas atividades de fomento, o Banestes conta, principalmente, com repasses governamentais e aplicações de recursos obrigatórios, agindo como intermediador e facilitando o acesso às respectivas linhas de crédito.

6. COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES SOBRE O DESEMPENHO

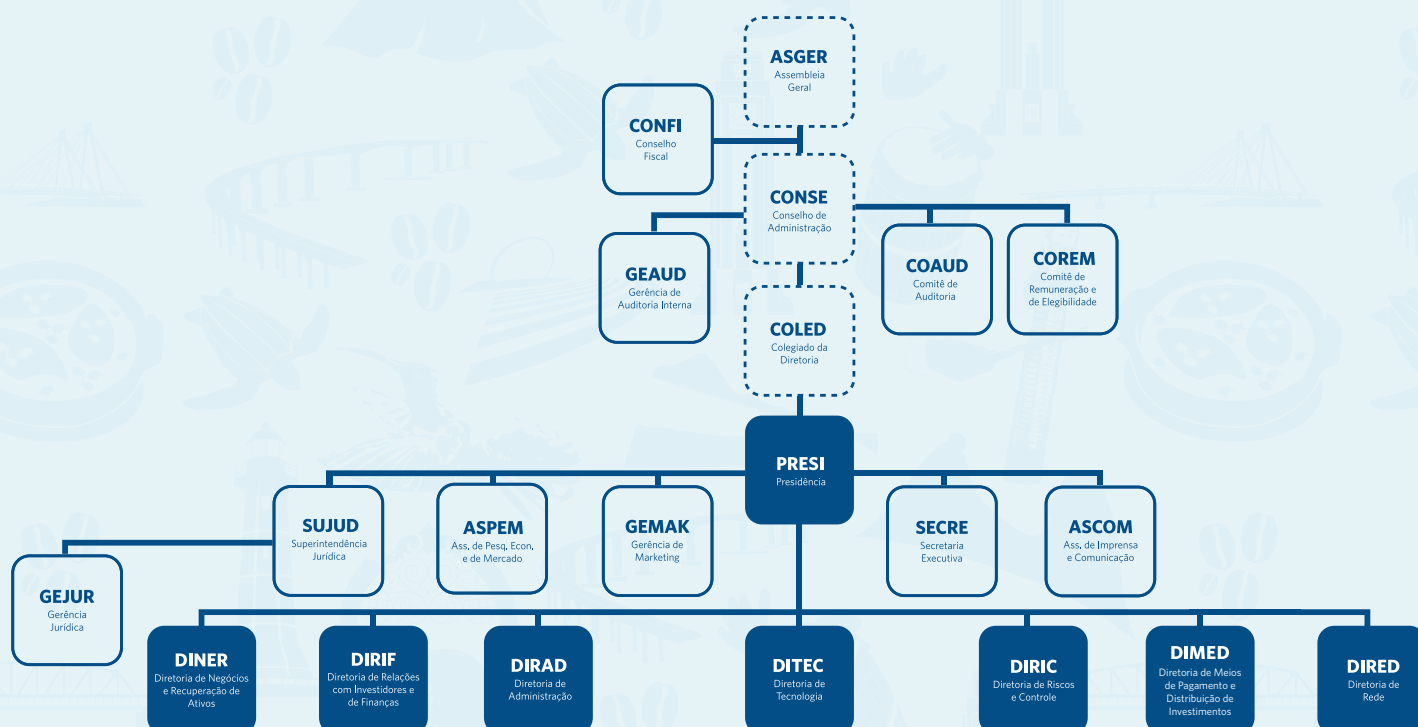
Os Diretores do Banestes S.A., na forma da Resolução CVM 80/22, na seção 2 do Formulário de Referência, fornecem aos investidores sua visão geral dos negócios do emissor e dos fatores subjacentes ao resultado de suas operações durante o período coberto pelas Demonstrações Financeiras de 2023, incluindo as principais tendências e fatores que possam afetar o desenvolvimento futuro da entidade, declarando que as informações são verdadeiras, completas e consistentes. Confirmam também que a instituição possui condições financeiras e patrimoniais suficientes para assegurar o cumprimento de suas obrigações e a expansão dos negócios em sua totalidade, e fundamentam essa análise nas informações das três últimas demonstrações contábeis de encerramento do exercício social.

Os comentários detalhados dos administradores sobre o desempenho do Banestes podem ser encontrados no item 2 do Formulário de Referência disponível nos sítios da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do Banestes (ri.banestes.com.br).

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Sistema Financeiro Banestes (SFB) é composto pelo Banestes S.A, Banestes Seguros S.A, Banestes DTVM S.A. e Banestes Adm. Corretora de Seguros Previdência e Capitalização Ltda. O Banestes S.A. possui estrutura de governança corporativa composta por Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Auditoria Independente, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Elegibilidade e Auditoria Interna. Também possui outros comitês estratégicos que auxiliam a Administração na condução de seus negócios, dos quais os principais são: Comitê de Análise de Crédito, Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital, Comitê de Mercado e Comitê de Precificação de Ativos.

A Estrutura de Governança Corporativa do Banestes é constituída da seguinte forma:



7.1. PRINCIPAIS MELHORIAS EM GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banestes tem como prática o aprimoramento constante do seu Sistema de Governança Corporativa que vai além do atendimento às exigências legais, aos regulamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e ao Regulamento dos Emissores da B3.

O processo de gerenciamento integrado dos riscos compreende a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de forma integrada, considerando inclusive os efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos de crédito; de mercado; de variação das taxas de juros para instrumentos financeiros classificados na carteira bancária (IRRBB); operacional; de liquidez; social, ambiental e climático; e demais riscos relevantes, inclusive aqueles não cobertos na apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA).

Considerando as exigências associadas à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital normatizadas pela Resolução CMN nº 4.557, foi instituído o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital e a Gerência de Análise de Riscos Integrados, assim como a indicação do Diretor de Riscos e Controle como o responsável pelo gerenciamento de risco (CRO - Chief Risk Office) do Conglomerado Prudencial. As políticas, estratégias, e demais documentos e relatórios relativos ao gerenciamento de riscos são direcionados para análise e apresentação ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital. Caso aprovada, a proposição segue para deliberação do Colegiado da Diretoria e Conselho de Administração.

O Banestes adota a estratégia de três linhas, aplicada à gestão de controles internos, onde cada uma das linhas desempenha um papel distinto na estrutura de governança da organização, atuando de forma interdependente. O detalhamento da atuação das linhas de defesa está disponível na seção 5.1 do Formulário de Referência, disponível nos sítios da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do Banestes (ri.banestes.com.br).

As diretrizes da instituição referentes a Controles Internos e Gestão de Riscos são formalizadas por meio de Resolução, sendo relacionadas abaixo as principais políticas de gerenciamento de riscos existentes:

- Política de gerenciamento integrado de riscos;
- Política de gerenciamento de risco de mercado e IRRBB;
- Política de gerenciamento de risco de liquidez;
- Política de gerenciamento do risco de crédito;
- Política de gerenciamento de risco operacional;
- Política de responsabilidade social, ambiental e climática;
- Política de gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático;
- Política de gerenciamento de capital;
- Política de contratação de serviços relevantes de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem;
- Política de gerenciamento de incidentes de segurança cibernética e da informação;
- Política de corporativa de segurança cibernética e da informação;
- Política de gestão de continuidade de negócios;
- Política de transações com partes relacionadas;
- Política de crédito com partes relacionadas.

A descrição completa da estrutura administrativa e demais informações relevantes estão disponíveis no item 7 do Formulário de Referência 2023, disponível nos sites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do Banestes (ri.banestes.com.br).

7.2. CÓDIGO DE ÉTICA

O Banestes possui um Guia de Conduta Ética formalmente aprovado em 04/10/2004 e regularmente atualizado, sendo sua última atualização aprovada em Reunião do Conselho de Administração de 10/02/2020. Conforme disposto em seu item 2.1, ele é aplicável a diretores, membros dos conselhos de administração e fiscal, membros dos órgãos técnicos consultivos, empregados, estagiários e prestadores de serviço.

O Guia de Conduta Ética está disponível para consulta em portal interno de normativos, na Intranet da Instituição e nos sites da instituição e de Relações com Investidores:

http://www.banestes.com.br/institucional/pdf/guia_de_conduta_etica.pdf e

<https://ri.banestes.com.br/governanca-corporativa/politicas-codigos-e-estatuto-social>.

Os princípios éticos dispostos no Guia são: 1) Probidade; 2) Prudência; 3) Idoneidade; 4) Respeito; 5) Igualdade de Tratamento; 6) Tolerância; 7) Liberdade de Expressão; 8) Integridade; 9) Equidade; 10) Temperança; 11) Transparência; 12) Discrição; 13) Sigilo; 14) Responsabilidade; 15) Aptidão; 16) Capacitação; 17) Lealdade; 18) Confiança; 19) Legalidade; 20) Hierarquia; 21) Exercício Adequado do Cargo ou Função; 22) Uso Adequado do Tempo de Trabalho; 23) Zelo; 24) Excelência; 25) Cooperação; 26) Administração Financeira Pessoal e 27) Sustentabilidade.

Entre as condutas inadequadas, encontram-se: 1) Assédio (assédio moral, assédio sexual, intimidação sistêmica (bullying ou cyberbullying); 2) Conflito de interesse; 3) Nepotismo ou favoritismo; e 4) Incompatibilidade de atividades.

Também há disposição no Guia de Conduta Ética referente aos princípios de condutas ao relacionar-se com os diversos setores da sociedade, existindo orientações para tratar dos relacionamentos com clientes, comunidade, acionistas, fornecedores, prestadores de serviços e agentes públicos nacionais ou estrangeiros, concorrentes, setor público, mídia, Associações, Entidades de Classe e Institutos de Defesa do Consumidor. Além disso, também constam orientações para o relacionamento via internet, intranet, correio eletrônico e redes sociais.

Como principal responsável pela gestão do Guia de Conduta Ética, o Conselho de Conduta Ética possui um papel preventivo e orientador que visa harmonizar as posturas individuais e coletivas. Além dessa função, o Conselho de Ética é o órgão que apura condutas que possam ter violado princípios éticos dispostos no Guia, podendo ser acionado mediante os seguintes canais:

- a. via e-mail, por meio do correio eletrônico etica@banestes.com.br;
- b. por escrito, encaminhando a correspondência para um dos membros do Conselho;
- c. por meio do canal “Fale com o Conselho”, disponível na intranet (garantido, nessa comunicação, o anonimato);
- d. por meio do canal de denúncias disponível no site do Banestes (garantido, nessa comunicação, o anonimato), no link: <https://www.banestes.com.br/netib/FaleComite>; ou
- e. pessoalmente, agendando reunião com os membros do Conselho de Ética.

Ademais, o Conselho de Conduta Ética promove ações junto aos empregados para divulgação dos princípios dispostos no Guia de Conduta Ética da Instituição, incentivando a leitura e buscando a reflexão sobre ética empresarial e princípios éticos.

Em 2023, houve a participação do Conselho de Conduta Ética no Seminário de Compliance, abordando o Novo Guia de Conduta Ética. Da mesma forma, o Conselho participou das turmas de Onboarding (integração de novos colaboradores), com uma abordagem específica sobre a Conduta Ética nas Relações de Trabalho.

Link para download do Guia de Conduta Ética do SFB:

https://www.banestes.com.br/institucional/pdf/guia_de_conduta_etica.pdf

7.3. CANAL DE DENÚNCIA

O Banestes dispõe de canal interno e externo que recebe denúncias de atos ilícitos e fraudes, atendendo à Lei 12.846/2013 e Resolução nº 4859 de 23/10/2020 do Banco Central do Brasil, além de denúncias quanto a práticas contrárias ao seu Guia de Conduta Ética e que envolvam as empresas que compõem o Sistema Financeiro Banestes. O acesso ao formulário de denúncia pode ser realizado por meio dos sites do emissor e de suas controladas e está disponível tanto para empregados do Sistema Financeiro Banestes, quanto para terceiros e, se o denunciante desejar, poderá permanecer no anonimato.

O canal é interno, sua existência tem previsão estatutária e as denúncias são apuradas de acordo com o assunto. As relacionadas a atos ilícitos e fraudes, são tratadas pelo Comitê de Auditoria que, dentre suas atribuições, inclui estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis ao emissor ou às empresas controladas, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação, conforme previsão em regimento interno. Já as denúncias referentes às práticas contrárias ao Guia de Conduta Ética são apuradas pelo Conselho de Conduta Ética.

A descrição completa da estrutura de controles internos do Banco, da política de gerenciamento de risco e de outras informações referentes ao seu Código de Ética estão disponíveis no item 5 do Formulário de Referência, disponível nos sites da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do Banestes (ri.banestes.com.br).

7.4. GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL

O Banestes instituiu uma Política de Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático, estabelecendo mecanismos para a identificação e controle desses riscos em suas operações, nas atividades de suas controladas, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados. A política define papéis e responsabilidades, integrando-se às demais políticas da instituição.

Dentre tais diretrizes encontram-se:

- Classificação de Risco Social Ambiental e Climático (RSAC) para setores econômicos, para clientes Pessoas Jurídicas - PJ e clientes Pessoas Físicas - PF que possuem cadastro complementar de produtor rural.
- Verificação RSAC das operações de Crédito Rural.
- Avaliação RSAC do bem imóvel para fins de garantia real em operações de crédito.
- Classificação do nível de risco da contraparte nas operações de Tesouraria, para investimentos em Títulos e Valores Mobiliários Privados - TVM's, exceto os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC.
- Avaliação do Comitê de Produtos e Serviços - COMPRO da existência de potenciais impactos RSAC negativos no desenvolvimento de novos produtos e serviços, e em modificações relevantes em produtos ou serviços existentes.
- Identificação e registro de eventos operacionais relacionados a RSAC.
- Identificação e monitoramento de RSAC relacionado a fornecedores e prestadores de serviços terceirizados.
- Elaboração de Relatório Gerencial de Risco Social, Ambiental e Climático trimestralmente, reportado à Alta Administração.

8. FATORES DE RISCO

O Banestes busca aprimorar sua gestão de riscos por meio de controles eficazes que buscam identificar, avaliar e mitigar riscos intrínsecos às atividades bancárias, visando otimizar o capital dos *stakeholders* com a melhor relação risco/retorno. Possui uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao Diretor-Presidente, e às unidades específicas de gestão de riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, bem como de avaliação dos riscos econômicos e financeiros dos clientes e das operações.

Adicionalmente, ressalta aos possíveis investidores de seus títulos e valores mobiliários a necessidade de avaliarem cuidadosamente os riscos que podem influenciar a decisão do investimento. Na seção 4.1 do Formulário de Referência, o Banco apresenta seus principais fatores de risco, em especial aqueles relacionados ao emissor e ao seu controlador, às suas controladas e coligadas, aos seus fornecedores, aos seus clientes, aos setores da economia nos quais atua, à sua respectiva regulação, e questões sociais, ambientais e climáticas.

9. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em 2020, O Banestes aprovou sua política de remuneração da administração, definindo diretrizes e princípios para disciplinar o processo de remuneração dos administradores estatutários, tendo como base as metas de desempenho estabelecidas no planejamento estratégico da Instituição, de forma compatível com a política de gestão de riscos. O Banestes e suas Controladas possuem uma Estrutura de Cargos e Remuneração, que descreve todos os cargos e funções existentes, com suas respectivas atribuições e remunerações previstas, bem como as tabelas salariais aplicáveis a cada grupo. As tabelas salariais são corrigidas anualmente, na data base da categoria, de acordo com o índice aprovado na Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários.

A remuneração variável paga aos empregados do Banestes e suas Controladas é composta de duas parcelas, sendo uma delas a Participação nos Lucros e Resultados – PLR, estabelecida pela Convenção Coletiva de Trabalho Nacional dos Bancários, negociada pela FENABAN, e a outra a Remuneração Estratégica Variável – REV, complementar à primeira, posta em prática a partir de 2015. Esta política, específica do Banestes, prevê a distribuição aos empregados de 50% (cinquenta por cento) da parcela do lucro líquido alcançado que superar o valor previsto no orçamento para o ano, incluída no Acordo Coletivo, de acordo com os parâmetros da Lei 10.101/2000.

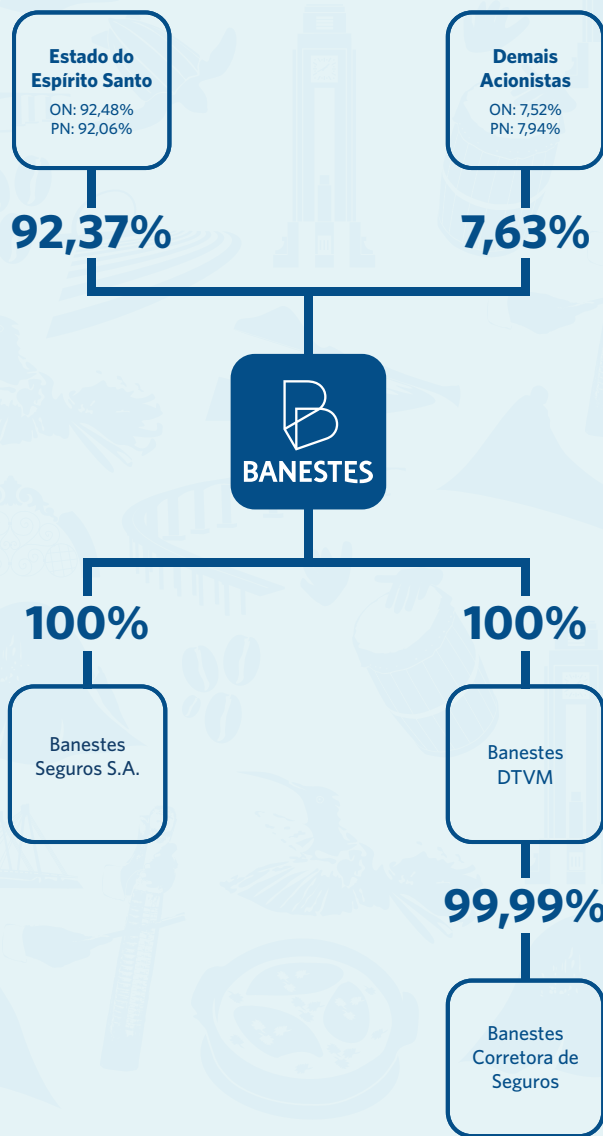
Quanto à remuneração dos Administradores, a política e objetivos de remuneração são os de recompensar, de forma justa e compatível com o mercado local, profissionais experientes e capazes de gerir a instituição com competência, atrair tais profissionais quando indicados e eleitos pela Assembleia de Acionistas para o exercício dos cargos.

Para o ano de 2023, aos Administradores da Sociedade (Conselho de Administração e Diretoria) e aos Administradores das empresas subsidiárias e controladas, em conformidade com Resolução n.º 3921/2010, do Conselho Monetário Nacional, o novo modelo de “Remuneração Variável” implantado a partir de janeiro de 2023 e com pagamento no ano de 2024, e que deverá obedecer às seguintes diretrizes:

- a) a “Remuneração Variável” dos membros do Conselho de Administração da Sociedade será devida de acordo com o alcance das metas estabelecidas para os Diretores estatutários, observada a média dos resultados dos Diretores e mesma proporção de 30% sobre esta média;
- b) o pagamento da “Remuneração Variável” dos Diretores da Sociedade e dos Administradores das empresas subsidiárias e controlada será mediante o alcance de metas fixadas em Contrato de Gestão, firmado individualmente por cada Diretor com o Conselho de Administração, com o suporte do Comitê de Remuneração e de Elegibilidade, e acompanhadas com o apoio da Gerência de Relações com Investidores – GERIN, com metodologia própria para este fim. As metas do Diretor de Riscos e Controle devem ser baseadas na realização dos objetivos de suas próprias funções e não no desempenho das unidades por ele avaliadas;
- c) diante da impossibilidade de definição de um modelo atrelado a metas individuais para os integrantes do Conselho de Administração, será vinculado aos resultados dos Diretores, observando a média destes e a mesma proporcionalidade adotada para a remuneração fixa;
- d) o valor máximo para a “Remuneração Variável” dos Diretores será o limite de 4 (quatro) vezes dos honorários mensais ou 0,1 (um décimo) do Lucro Líquido, prevalecendo o que for menor;
- e) a métrica de pagamento da “Remuneração Variável” dos Diretores será o nível de alcance das Metas, sendo: (i) até 80,00% de alcance de metas o Diretor não terá direito à “Remuneração Variável”; (ii) de 80,01% a 90,00% de alcance = 1,0 Honorário Mensal; (iii) de 90,01% a 100,00% = 2,0 Honorários Mensais; (iv) de 100,01% a 110,00% = 3,0 Honorários Mensais; (v) de 110,01% a 115,00% = 3,5 Honorários Mensais; (vi) igual ou acima de 115,01% = 4,0 Honorários Mensais;
- f) o pagamento da “Remuneração Variável” dos administradores será realizado com 50% em espécie e 50% em instrumento baseado em ações, fazendo a conversão deste montante em quantidade de ações, tendo por base o valor patrimonial da ação ordinária do Banestes no primeiro dia útil do exercício de referência, considerando que a variação do valor da ação no decorrer do exercício já será fruto da administração em curso;
- g) do valor referenciado em instrumento baseado em ações, 5% serão pagos juntamente com os 50% pagos em espécie e revertidos para reais pelo valor patrimonial da ação no último dia útil do exercício de referência. Sendo assim, 55% do valor a receber como “Remuneração Variável” pelos Diretores da Sociedade e das empresas subsidiárias e controlada serão pagos no exercício seguinte ao de apuração (referência);
- h) os 45% restantes do valor referenciado em instrumento baseado em ações serão diferidos para pagamento em 3 (três) parcelas iguais de 15%, sendo cada uma delas paga em um dos três anos seguintes; i) as parcelas diferidas terão a quantidade de ações revertida em reais utilizando o valor patrimonial da ação no último dia útil do ano anterior ao de pagamento;
- j) o pagamento será sempre realizado após a divulgação dos resultados da companhia no ano findo, da distribuição de dividendos aos acionistas e pagamento da “PLR” e “REV” dos colaboradores, e será sempre efetuado anualmente em uma única data.

10. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Banestes é uma sociedade de economia mista, cujo acionista controlador é o Estado do Espírito Santo.



ACIONISTAS	ON	PN	TOTAL	%
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	213.626.129	78.167.400	291.793.529	92,37
DEMAIS ACIONISTAS	17.379.871	6.739.460	24.119.331	7,63
TOTAL	231.006.000	84.906.860	315.912.860	100,00

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Banestes S.A. declara que aprovou, nesta data, a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, relativa ao exercício de 2023, em consonância com o inciso I e VIII do art. 8º da Lei nº 13.303/16.

Em 24 de Junho de 2024

Maelcio Maurício Soares
Presidente

Carla Barreto

Danilo Ronaldo Alves dos Santos Bicalho

João Luiz Pereira de Oliveira

José Amarildo Casagrande

José Roberto Macedo Fontes

Marcello Rinaldi

Marinete Andrião Francischetto

Sebastião José Balarini